

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFRS *CAMPUS* VERANÓPOLIS – 2024**

Veranópolis (RS), março de 2025.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor: Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino: Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão: Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Flávia Twardowski

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Lucas Coradini

Campus Veranópolis

Direção Geral: Amir Tauille

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Marcos Vinícios Luft

Coordenação de Administração e Planejamento: Marcelo Lauer Mota

Coordenação de Extensão: Roger Sá da Silva

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: Denise Genari

Coordenação de Desenvolvimento Institucional: Cleber Cervi

Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: Leandra Maria Franceschina Nunes

Comissão Própria de Avaliação Local - Portaria CVER/IFRS nº 101, de 23 de agosto de 2024

Representantes do corpo Docente

- Roger Sá Da Silva – Titular
- Anselmo Heidrich – Suplente

Representantes do corpo Técnico-Administrativo em Educação

- Sandra Beatriz Rathke – Titular
- Ecléia Borchardt Zemper – Suplente

Representantes do corpo Discente

- Antônia Magoga Costa – Titular
- Manuela Fossatti Miotto – Suplente

Representantes da Sociedade Civil Organizada - Conselho Municipal de Educação

- Neide Cristiane Fantini Picetti – Titular
- Raquel Ferronato Zuchinali – Suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.....	10
2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino.....	11
2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa.....	12
2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão.....	13
2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino.....	15
2.1.6 Ações de Superação.....	16
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	17
2.2.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital.....	17
2.2.2 Ações de Superação.....	20
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	21
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).....	21
3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente.....	21
3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente.....	24
3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente.....	27
3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente...	29
3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social.....	31
3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão.....	33
3.1.4 Autoavaliação discente.....	33
3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas.....	35
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa.....	36
3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização.....	37

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão.....	38
3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino.....	39
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	41
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS.....	42
3.2.2 Ouvidoria.....	42
3.2.3 Ações de Superação.....	43
3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	43
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	48
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	48
4.1.1 Perfil Docente – Titulação.....	48
4.1.2 Corpo Técnico Administrativo.....	49
4.1.3 Ações de Superação.....	49
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	50
4.2.1 Gestão Institucional.....	50
4.2.2 Ações de Superação.....	51
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	51
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos.....	51
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais.....	52
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo.....	53
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente.....	53
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação.....	53
4.3.6 Ações de superação.....	53
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	54
5.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO CAMPUS VERANÓPOLIS.....	54
5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo.....	55
5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento.....	56
5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança.....	59
5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO.....	60

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no *Campus Veranópolis* do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus Veranópolis* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017, em sua primeira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos, totalizando 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos.

No ano de 2018, em sua segunda participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 91% dos servidores e alunos, totalizando 96 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 67 discentes, 18 docentes e 11 técnicos administrativos.

No ano de 2019, em sua terceira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de respostas de aproximadamente 85% dos servidores e alunos, totalizando 141 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 110 discentes, 21 docentes e 10 técnicos administrativos.

Em 2020, ano marcado pela Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), houve uma série de impactos nas ações administrativas e de ensino do Campus. A Comissão Própria de Avaliação Central propôs a elaboração de um relato das atividades desenvolvidas, tendo como justificativa a impossibilidade de uma participação mais ativa dos atores envolvidos nas atividades acadêmicas, ante a suspensão do calendário acadêmico no ano de 2020. Os dados apresentados e analisados no relatório de 2020 foram extraídos do “Relatório de Ações 2020” publicado pela gestão.

No ano de 2021, houve 101 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade do Campus com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores, algo justificado visto que na época da realização da avaliação institucional a unidade do campus Veranópolis havia recém retornado às atividades presenciais, após um longo período de ensino remoto.

O ano de 2022 registrou 159 participantes da comunidade interna do *campus*, no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, sendo: 137 discentes, 14 docentes e 8 técnicos administrativos. Em relação aos anos anteriores, resultou em um aumento de envolvimento da comunidade do *Campus* com a avaliação.

No ano de 2024, foram registrados 112 participantes da comunidade interna do *campus* no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, sendo: 93 discentes, 14 docentes e 5 técnicos administrativos. O envolvimento da comunidade do *Campus* com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores, principalmente, nos segmentos discente e técnico-administrativo.

Em 2024, foram registrados 189 participantes da comunidade interna do *campus* no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, sendo: 158 discentes (51,47% do total), 21 docentes (63,64% do total) e 10 técnicos administrativos (83,33% do total). O envolvimento da comunidade do *Campus* com a avaliação resultou na mais alta participação dos últimos anos, especialmente, desde a pandemia.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário próprio, e dados coletados nos diversos setores do *Campus* Veranópolis referentes ao ano de 2024.

Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus* Veranópolis, que se constituía inicialmente como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS.

O *Campus* Veranópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma, promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região de atuação do *Campus* Veranópolis contempla os municípios apresentados no Quadro 1 e concentra uma população de, aproximadamente, 175.000 pessoas. São cidades de relevante importância econômica para o Estado e para o País, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar.

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus* Veranópolis

Município	População ¹
André da Rocha	1.135
Antônio Prado	13.045
Casca	9.465

¹ População estimada para o ano de 2022.

Cotiporã	3.846
Fagundes Varela	2.566
Guabiju	1.417
Guaporé	25.268
Ipê	5.399
Montauri	1.499
Nova Araçá	4.954
Nova Bassano	9.649
Nova Prata	25.692
Paraí	7.194
Protásio Alves	2.025
São Domingos do Sul	2.754
São Valentim do Sul	2.207
Serafina Corrêa	16.961
Veranópolis	24.021
Vila Flores	3.646
Vista Alegre do Prata	1.590
Total	164.333

Fonte: IBGE, [2022].

O *Campus Veranópolis* iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos Pronatec e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao ensino médio, na área de Administração e Informática. No ano de 2018 iniciaram os primeiros cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais (Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016 e Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017 e Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019). No ano de 2019 iniciou-se a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao ensino médio (Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018). Para tanto, foi extinta a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente ao ensino médio (Resolução Consup nº 119, de 10 de dezembro de 2019) e suspensa temporariamente a oferta do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio.

O *Campus Veranópolis* atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. No ano de 2019, o *campus Veranópolis* ofereceu os seguintes cursos regulares: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2022, iniciou a primeira turma do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio. Além dos cursos regulares também foram ofertados diversos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), na forma de cursos de extensão.

A partir da Portaria MEC nº 34, de 17 de janeiro de 2025, que altera tipologia dos Campi Avançados de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs, o Campus Avançado

Veranópolis teve alterada a sua tipologia de Instituto Federal “Campus Avançado 20/13” para Instituto Federal “Campus 40/26”, com até 40 docentes e até 26 Técnicos Administrativos em Educação.

O *Campus* Veranópolis, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2024, 189 membros da comunidade interna do campus Veranópolis participaram no processo de avaliação *online*, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. No entanto, este quantitativo representa baixa participação, sobretudo, de discentes e técnico-administrativos. Do total de 352 membros registrados para participar da avaliação, 189 responderam, o que representa aproximadamente 54% de adesão. Esses dados indicam que a participação tem aumentado nos últimos anos, mas ainda é necessário buscar estratégias de sensibilização e engajamento maior junto à comunidade no ano de 2025, especialmente junto aos discentes dos cursos superiores de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação no *website* do *campus* e os resultados gerais, em forma de gráficos, no mural da CPA, localizado, atualmente, no corredor do bloco B. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino e Coordenações de Curso, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e componentes curriculares e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente.

Toda a comunidade acadêmica é informada, via *e-mail*, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Veranópolis, além do uso das redes sociais do *campus*. Ainda, como forma de potencializar o acesso aos resultados, a CPA local promove reuniões com os discentes dos cursos para apresentação dos principais resultados, além de se colocar à disposição dos NDEs e Colegiados dos dois cursos superiores do *campus* para apresentar os resultados.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2028, publicado em dezembro de 2023, consiste em:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2023, p. 05)

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar quantitativamente, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

O Quadro 2 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 – PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	86 (45.5%)	51 (27.0%)	37 (19.6%)	6 (3.2%)	9 (4.8%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	64 (33.9%)	71 (37.6%)	39 (20.6%)	11 (5.8%)	4 (2.1%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e	73 (38.6%)	63 (33.3%)	38 (20.1%)	12 (6.3%)	3 (1.6%)

aplicados nas atividades cotidianas.					
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	75 (39.7%)	71 (37.6%)	23 (12.2%)	11 (5.8%)	9 (4.8%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	56 (29.6%)	74 (39.2%)	36 (19.0%)	19 (10.1%)	4 (2.1%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	115 (60.8%)	53 (28.0%)	10 (5.3%)	3 (1.6%)	8 (4.2%)

No que se refere à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, 72,5% dos respondentes de alguma forma concordaram que esta é realizada adequadamente. Talvez as ações adotadas pela CPA no ano de 2024, como a apresentação dos resultados para os cursos e noticiada no site, divulgação de relatório no site e por e-mail, meios essencialmente digitais, ainda tenham sido insuficientes para um resultado mais significativo.

Em relação ao reconhecimento de que a instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, houve 71,5% de concordância entre os respondentes. Contribui para tal resultado a realização de reunião da CPA com as direções do *campus* visando a apresentação dos principais resultados, além dos comunicados à comunidade interna sobre melhorias baseadas em informações que haviam sido motivo de avaliação não tão positiva em Avaliações Institucionais de anos anteriores.

A quarta questão que tratou do conjunto referente ao PDI e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão perguntou à comunidade do *campus* Veranópolis se a instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, obtendo um bom percentual (77,3%) de concordância. As duas últimas questões desse grupo buscaram saber se a instituição oferece a possibilidade de participar em: (a) processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, cujo percentual de concordância foi de 68,8%; e (b) em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos, cujo percentual de concordância foi de 88,8%.

Analisando esses resultados, pode-se verificar que em praticamente todos a instituição alcançou aproximadamente 2/3 de concordância, o que é positivo, demonstrando que o trabalho realizado pela instituição no ano de 2024 encontra reconhecimento em sua comunidade.

2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2024, o IFRS - *Campus Veranópolis* contou com um total de 385 estudantes regularmente matriculados, sendo 155 nos cursos técnicos de nível médio, e 230 nos cursos superiores.

Quadro 3 – Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus Veranópolis*

Curso	Alunos em 2024
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	80
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	75
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	109
Tecnologia em Processos Gerenciais	121
TOTAL	385

A tendência é de que este número cresça, visto que o curso Técnico em Administração terá incremento de 20 vagas em 2025 e ainda há resquícios dos ingressos de turmas incompletas do período pós pandemia. Em comparação ao total de alunos matriculados no ano anterior (276), o aumento de matriculados foi de 40% em relação a 2024.

2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa

Em 2024, três (03) grupos de pesquisa tiveram ações em desenvolvimento no *campus Veranópolis*: a) Computação Aplicada, b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade e c) Facilita Matemática-IFRS.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos
Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura de Sistemas de Computação; Engenharia de Software; Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; Robótica; Sistemas de Informação e Banco de Dados. 	7	5	1
Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade, Memória e Sociedade; Educação, Meio Ambiente e Ciência; Empreendedorismo, Competitividade e Desenvolvimento Regional. 	19	2	2
Facilita Matemática - IFRS	<ul style="list-style-type: none"> Análise de modelos de biomatemática; Ciências Exatas e da Terra; Ciência do Solo; Educação Matemática. 	5	1	1

Tendo como base estes grupos de pesquisa, foram desenvolvidos neste ano sete projetos de pesquisa:

- Literatura na educação inclusiva: a arte como estratégia de autonomia;
- Automação de processos logísticos com ferramentas de software na Spark Soluções inovadoras em intralogística;
- Andrew Feenberg: educação, ciência e tecnologia sob a ótica crítica;
- A pertinência da Afrodescendência nos estudos culturais (título provisório);
- ESG: Paradigma Tecno-econômico em Percurso de Irrupção?;
- App Educativo Inovador para Competências Socioemocionais: Uma Abordagem Tecnológica para o Bem-Estar Escolar;
- Competências individuais para a inovação: identificação de variáveis, antecedentes e consequentes;
- Conceitos de Cinemática em livros didáticos de Física e suas implicações no Ensino de Física;
- Desdobramentos da Educação Física Escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus Veranópolis*;
- Proposta de plataforma motorizada para cadeiras de roda.

Destes 10 projetos, quatro deles vinculam-se a propostas de capacitações em nível de pós-graduação de servidores, por meio de edital de Fluxo Contínuo para Projetos de Pesquisa e/ou Inovação Desenvolvidos por Servidores do IFRS em Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, Programas de Pós-graduação Stricto Sensu ou Pós-Doutorado. Os projetos em questão são: “Literatura na educação inclusiva: a arte como estratégia de autonomia”, “Andrew Feenberg: educação, ciência e tecnologia sob a ótica crítica”; “A pertinência da Afrodescendência nos estudos culturais” e “ESG: Paradigma Tecno-econômico em Percurso de Irrupção?”

O projeto “Automação de processos logísticos com ferramentas de software na Spark Soluções inovadoras em intralogística” refere-se ao projeto de pesquisa vinculado ao acordo de parceria entre o *Campus Veranópolis* e a empresa Spark.

Os demais projetos de Pesquisa vincularam-se ao Edital Proppi nº 19/2023 para Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação 2024, contando, cada um deles, com estudantes bolsistas. É perceptível uma variedade de projetos desenvolvidos, no que se refere às temáticas subjacentes, bem como o envolvimento tanto de docentes quanto de técnicos administrativos e estudantes.

2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão

Em 2024, as ações de extensão foram organizadas e submetidas pelos seguintes editais: Edital nº 1/2023 – Fomento Externo Permanente de Extensão, Edital Nº 16/2024 - Registro de Projetos de Extensão voltados ao enfrentamento da situação de calamidade climática no Rio Grande do Sul, Edital nº 03/2023 - Registro de Ações de Extensão sem Auxílio Financeiro - Fluxo

Contínuo Permanente e Edital nº 30/2023 – Auxílio Institucional à Extensão. Tais oportunidades foram amplamente divulgadas nos sites institucionais, e-mail institucional e redes sociais.

Todos os anos são publicados Editais específicos, de Fluxo Contínuo, do Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX). As referidas ações de extensão estão apresentadas no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Ações de extensão realizadas em 2024

Ações de Extensão vinculadas ao Edital nº 1/2023 – Fomento Externo Permanente de Extensão em 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Curso: Cuidadora Infantil - Mulheres Mil.
Ações de Extensão vinculadas ao Edital Nº 16/2024 - Registro de Projetos de Extensão voltados ao enfrentamento da situação de calamidade climática no Rio Grande do Sul em 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: IFRS Solidário - Campus Veranópolis; • Projeto: Reconstruir brincando: uma forma divertida de criar afetos.
Ações de Extensão vinculadas ao Edital nº 03/2023 - Registro de Ações de Extensão sem Auxílio Financeiro Fluxo Contínuo Permanente em 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Evento: Festival de Talentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis (FestiVer); • Evento: VI Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores • Evento: VII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Veranópolis - VII MEPE; • Evento: IFRS Campus Vera nas Escolas; • Evento: Conhecendo o projeto Pulando Janelas; • Curso: Construção de currículo: introdução a conceitos de informática; • Projeto: Jardim sensorial como recurso de inclusão; • Projeto: Roteiro Termas e Longevidade: contribuições do IFRS Campus Veranópolis para as comunidades locais; • Projeto Integrador: experiências e inovações no ensino do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; • Projeto: Empreendedorismo no turismo de Veranópolis e Região.
Ações de Extensão vinculados ao Edital nº 30/2023 – Auxílio Institucional à Extensão 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: Re-integr@ção - Cursos de qualificação para Pessoas Privadas de Liberdade; • Projeto: Diálogos interculturais: imigrantes de ontem e de hoje no município de Veranópolis/RS; • Projeto: IF-Música Clube; • Projeto: Por dentro do campus!; • Projeto: ColaboraRH: integração do IFRS Campus Veranópolis com organizações da sua área de atuação; • Projeto: Mulheres em ação em Veranópolis.

Das ações de extensão acima citadas, houve cursos presenciais, projetos com bolsistas, cursos e eventos. Comparando-se com 2023, é possível verificar um aumento em relação ao número de projetos com auxílio institucional, como na quantidade de projetos sem auxílio financeiro em fluxo contínuo. Dentre as ações, destaca-se a VII MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com o tema “Conectando Saberes: Ensino, Pesquisa e Extensão em Movimento”, a VII MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - do *Campus Veranópolis* em 2024 contou com a apresentação de diversos trabalhos, em boa medida oriundos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no decorrer do ano letivo. O evento teve como objetivo geral oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade. Foram 45 trabalhos apresentados, entre estudantes do ensino médio técnico e do ensino superior, além de palestras e apresentações musicais.

Em relação à oferta de cursos, houve a 2ª edição do curso presencial “Construção de currículo: introdução a conceitos de informática”, em parceria com o CRAS de Veranópolis, que abordou, além de conhecimentos básicos de informática a estudantes de ensino fundamental (séries finais) e médio oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, mas também a formação cidadã, pois trabalhou com conteúdos imprescindíveis para o mundo do trabalho, como a construção do currículo.

Manteve-se o registro de ações de extensão envolvendo atividades artístico-culturais. No ano de 2024, três ações de extensão tiveram esse caráter. Além destas, outras ações de ensino e pesquisa tiveram relações com arte e cultura. No âmbito do Campus Veranópolis, ações em arte e cultura já vinham sendo desenvolvidas e, especialmente, neste ano de 2024, com a consolidação do Núcleo de Arte e Cultura e o ingresso de docente efetiva da área de Artes em Dedicção Exclusiva, algumas propostas foram submetidas em editais de fluxo contínuo e de fomento interno. Nessa conjuntura, o NAC objetiva fortalecer e estimular mais ações para a promoção, humanização e reflexão crítica por meio da pluralidade artística e cultural.

Além das ações acima descritas, figuram entre as responsabilidades da Coordenadoria de Extensão o relacionamento com Agentes de Integração de Estágio. No ano de 2024 o IFRS Campus Veranópolis manteve o acordo com importantes agentes de integração de estágios, como o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul – CIEE-RS e também com a empresa Alumiconte, de Vila Flores.

Por intermédio desses agentes de integração é que podem ser celebrados os contratos de estágios não obrigatórios ou estágios curriculares (quando previstos nos PPCs dos cursos), sendo partes interessadas a empresa contratante, o estudante e o IFRS – Campus Veranópolis. No ano de 2024, 13 estudantes do campus realizaram estágios junto a empresas e órgãos públicos da região por meio do CIEE-RS, especialmente junto à Prefeitura Municipal de Veranópolis, no caso dos cursos de ensino médio, e também duas estudantes do Ensino Superior estagiando na empresa Alumiconte.

2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino

No que se refere a realização de projetos de ensino no ano de 2024, considerando os registros, foram cadastrados 11 projetos no Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2023/2024 e Edital Proen 18/2024 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2024/2025 e sete projetos no Edital IFRS nº 24/2023 – Fomento a Projetos de Ensino 2024. Os projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2024 estão apresentados a seguir, no Quadro 6.

Quadro 6 – Projetos de Ensino realizados em 2024

Projetos de Ensino vinculados ao Edital IFRS nº 24/2023 – Fomento a Projetos de Ensino 2024
<ul style="list-style-type: none"> ● Cinema brasileiro na Biblioteca – A crítica, a técnica, a diversidade e a formação artística em debate; ● Monitoria de Física 2024; ● Monitoria de Matemática; ● Monitoria de Química no Campus Veranópolis; ● Oficinas esportivas do IFRS - Campus Veranópolis; ● Preparação para OBMEP; ● Semana de Combate ao Preconceito: afirmação da visibilidade LGBTQIA+ e diversidade de gênero.
Projetos de Ensino vinculados ao Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2023/2024 e Edital Proen nº 18/2024 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> ● Acolhimento estudantil 2024: quem acolhe, colhe; ● IV Campeonato de bisca: revitalizando a cultura do Talian; ● Palcos da Inclusão: vozes e desafios; ● Pré-Enem 2024; ● Veranópolis na Olimpíada Nacional de História; ● Visita técnica: Cooperlate - Serafina Corrêa; ● Visita técnica: Estúdio Nobre - Nova Prata; ● Visita técnica: Vipal Borrachas - Nova Prata; ● Visita técnica: Instituições Culturais - Porto Alegre; ● Visita técnica: Interação UPF - Passo Fundo; ● Visita técnica: Feira do Livro e Teatro S. Pedro - Porto Alegre.

Além disso, houve a proposição e elaboração de cursos *MOOC (Massive Open Online Course)*, ou seja, cursos online abertos e massivos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, do IFRS, ou Aprenda Mais, do Ministério da Educação. Todos estes cursos massivos são direcionados para servidores, discentes e, especialmente, para a comunidade externa ao IFRS, e são considerados ações de Ensino segundo a normativa vigente do IFRS. Os projetos de cursos foram submetidos pelo Edital IFRS Nº 102/2022 – Registro de Cursos Abertos On-line e Massivos – Fluxo contínuo 2023 a 2025 e contaram com o auxílio e suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do campus em sua execução. No total, foram ofertados 74 cursos *MOOC* em diversas áreas do conhecimento, os quais contaram com a participação de 108.242 estudantes matriculados nas turmas de 2024.

2.1.6 Ações de Superação

Como ações de superação, propõe-se a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Para 2025, a proposta é que as

ações já desenvolvidas cujos resultados foram bem sucedidos sejam aprimoradas e reeditadas, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar os processos de comunicação interna de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e estudantes nas equipes de execução das ações.

Ainda, dada à diversidade de ações articuladas entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *campus*, é possível vislumbrar o incentivo em 2025 para que servidores submetam projetos indissociáveis, em edital específico, nos próximos anos.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Compromisso do *Campus Veranópolis* com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf), que congrega ações vinculadas aos estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

Devido ao aumento de estudantes de ensino médio integrado no campus, articulou-se a criação de um segundo núcleo, com um olhar focado nas necessidades específicas do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, por meio da instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022, foi criado o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *Campus Veranópolis*.

As ações propostas no Núcleo de Ações Afirmativas - NAAf visam a contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do *Campus Veranópolis*. Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza. No ano de 2024, o NAAf promoveu no âmbito do campus as seguintes atividades:

- Apresentação do Núcleo: Nos primeiros dias do período letivo de 2024, o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf) foi apresentado às turmas do Ensino Médio, com exibição de slides que tratam sobre o papel do Núcleo, tipos de violências com exemplos, apresentação das Leis, além de procedimento de denúncia. O Núcleo também passou nas turmas da graduação, explicou o papel do Núcleo e fez o convite para que os alunos participassem.
- Projeto Dignidade Menstrual do IFRS: Foi divulgado para toda a comunidade do campus Veranópolis, sendo que a procura por absorventes ocorreu na grande maioria por estudantes do ensino médio.
- Banca de Heteroidentificação em Processos Seletivos: Seguindo os trâmites legais, inscrição, seleção e formação obrigatória, realizou-se no dia 17 de dezembro de 2024 a banca de Heteroidentificação para ingressantes às vagas de Ensino Médio e Superior, sendo convocados 10 candidatos.
- Dia Internacional da Mulher: Para a data, o NAAf organizou uma atividade de sensibilização, entregou uma lembrança e um bilhete de empoderamento a todas as mulheres do Campus. Esta ação foi realizada com todos os estudantes do ensino médio, seguindo discussão sobre o tema. Além disso, foi trabalhado o papel da mulher nas ciências, no poder e no mercado de trabalho em diversas disciplinas do currículo pelos docentes do campus.
- Dia Nacional dos Povos Originários: Para celebrar o Dia Nacional dos Povos Originários, dia 19 de abril, às 9h da manhã, foi exibido o filme *Xingu*, roteirizado e dirigido por Cao Hamburger. Após a exibição, ocorreu um debate entre os participantes sobre o filme a relevância da homenagem e luta por direitos da população indígena.
- Dia Internacional de Combate à Homofobia: Com o adiamento da Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIA+, devido à enchentes no RS, foi possível realizar o evento de 11 a 14 de novembro de 2024, quando o Campus Veranópolis promoveu uma série de atividades para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de gênero e as questões que envolvem a comunidade LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais e mais). A programação incluiu rodas de conversa, palestras, leituras coletivas, exposições audiovisuais e apresentações musicais, voltadas para estudantes, suas famílias, servidores e a comunidade externa.

- Dia do Saci: No dia 31 de outubro, o NAAf desenvolveu a atividade O Dia do Saci, ícone do folclore brasileiro, realizando a atividade "Lendas na Biblioteca". Alunos e servidores do NAAf contaram e ouviram as lendas do Saci-pererê, do Negrinho Pastoreio, do Muraquitã e Caipora.
- Dia da Consciência Negra: O Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf) preparou uma programação especial para o Novembro Negro IFRS. Foram três dias de atividades para a conscientização e letramento racial e toda a comunidade escolar pôde participar gratuitamente, que contaram com palestras, exibição de filmes e apresentações culturais.

Já as ações propostas pelo Napne visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Campus Veranópolis. As ações desenvolvidas pelo núcleo em 2024 foram:

- Formação Pedagógica: No dia 19/02/2024 foi realizada a formação pedagógica na biblioteca, com o tema Plano Educacional Individualizado: legislação e a experiência do IFRS. A palestra foi conduzida pela Dra. Andréa Poletto Sonza (IFRS – Reitoria), pela Me. Greicimara Vogt Ferrari (IFRS – Reitoria) e pela Psicopedagoga Daiana Suellyn Heck (IFRS – Campus Veranópolis).
- Acolhimento Napne: No dia 14/03/2024 foi realizado um momento de acolhimento com os estudantes ingressantes, as turmas de anos anteriores e os servidores. Iniciamos passando o vídeo "O Porco Espinho e o Acolhimento Educacional!". Na sequência apresentamos o Napne, falando sobre o público-alvo e as finalidades do núcleo. A psicopedagoga Daiana Heck trouxe uma explicação sobre TEA (Transtornos do Espectro Autista), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e AH/SD (Altas Habilidades/Superdotação). E, por fim, a assistente social Leandra Maria Franceschina Nunes fez uma fala sobre bullying. O acolhimento foi finalizado com a assinatura simbólica de um "contrato de compromisso com a diversidade".
- Dia Mundial de Conscientização do Autismo: Com o tema "Vamos falar sobre Autismo?" A psicopedagoga Daiana Heck e a assistente social Leandra Maria Franceschina Nunes passaram em momentos diferenciados em todas as turmas do ensino médio integrado, com ilustração feita por estudante autista e com um pote contendo perguntas referentes ao tema. O objetivo da ação foi promover a conscientização sobre as vivências e percepções de se estar em um ambiente inclusivo.
- Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: Para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência foi apresentada uma peça teatral inspirada na história do filme "Sempre Amigos" de 1998, do diretor Peter Chelsom. A apresentação contou com a participação de estudantes voluntários do ensino médio. A produção e organização foi do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). Por meio

do projeto de ensino intitulado “Palco da Inclusão: Vozes e Desafios” , visou explorar, refletir e sensibilizar a partir da peça teatral “Em dest(arte)”, sobre as complexidades e as diversas dimensões da luta das pessoas com deficiência.

- Conscientização sobre a diversidade: Em setembro de 2024, por demanda pontual de uma turma do ensino médio, a Psicopedagoga Letícia e a Assistente Social Leandra, realizaram uma ação de conscientização sobre as diversidades.
- Projeto de Inclusão - Jardim sensorial: No segundo semestre iniciou-se um projeto de inclusão, vinculado ao Programa Pulando Janelas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Veranópolis e a Associação do Turismo da Serra (Atuaserra), que tem por objetivo a implementação de um jardim sensorial no IFRS Campus Veranópolis como recurso de inclusão.

2.2.2 Ações de Superação

À medida que o *campus* Veranópolis ganha espaço na comunidade em que atua, a diversidade e pluralidade de estudantes ingressantes no Processo Seletivo tende a crescer, especialmente considerando a plena aplicação da reserva de vagas através de cotas para candidatos de escolas públicas, cotas para candidatos com renda inferior, cotas para candidatos pretos, pardos ou indígenas e cotas para pessoas com deficiência. Com a chegada destes estudantes, cresce a importância do NAAf e do NAPNE como núcleos de apoio, e do setor de Assistência Estudantil, vinculado à Direção de Ensino. Assim sendo, como ações de superação, propõe-se reservar datas em calendário acadêmico para o desenvolvimento de ações destes núcleos e deste setor para a promoção de atividades curriculares e não curriculares programadas com antecedência e articuladas com o corpo docente, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

Ainda, deve-se considerar à criação dos dois núcleos temáticos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Índigenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPEGS), com a extinção do NAAf, para que, junto do NAPNE, realizem as atividades vinculadas à cada uma das temáticas pertinentes.

Além disso, a manutenção do contrato de psicopedagogia para a realização dos devidos acompanhamentos no ano de 2025 também mostra-se uma importante ação nesse sentido.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O *Campus Veranópolis* ofertou em 2024 os seguintes cursos no Processo Seletivo: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Quadro 7 – Número de vagas e de inscrições no processo seletivo 2024

Cursos	Processo Seletivo em 2024 Número de inscrições			Número total de vagas
	Prova	ENEM	Total	
Técnico em Administração	113	-	113	50
Técnico em Informática para Internet	79	-	79	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	38	07	45	30
Tecnologia em Processos Gerenciais	25	09	34	30

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento de avaliação que será apresentado a seguir para cada curso.

Das quatorze questões apresentadas, vamos destacar as questões com melhor índice de avaliação e as questões com pior índice de avaliação pelos estudantes do campus Veranópolis, para cada um dos quatro cursos em oferta no ano de 2024.

3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 08 – Avaliação discente para o curso Técnico em Administração

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente

1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	29 (48.3%)	24 (40.0%)	4 (6.7%)	2 (3.3%)	1 (1.7%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	21 (35.0%)	26 (43.3%)	11 (18.3%)	2 (3.3%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	23 (38.3%)	20 (33.3%)	14 (23.3%)	3 (5.0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	27 (45.0%)	24 (40.0%)	4 (6.7%)	4 (6.7%)	1 (1.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	37 (61.7%)	17 (28.3%)	3 (5.0%)	1 (1.7%)	2 (3.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	37 (61.7%)	18 (30.0%)	2 (3.3%)	1 (1.7%)	2 (3.3%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	38 (63.3%)	16 (26.7%)	4 (6.7%)	1 (1.7%)	1 (1.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	34 (56.7%)	14 (23.3%)	8 (13.3%)	3 (5.0%)	1 (1.7%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	24 (40.0%)	13 (21.7%)	18 (30.0%)	2 (3.3%)	3 (5.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	22 (36.7%)	14 (23.3%)	16 (26.7%)	4 (6.7%)	4 (6.7%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	38 (63.3%)	18 (30.0%)	1 (1.7%)	0 (0%)	3 (5.0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	29 (48.3%)	22 (36.7%)	4 (6.7%)	4 (6.7%)	1 (1.7%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	27 (45.0%)	24 (40.0%)	4 (6.7%)	3 (5.0%)	2 (3.3%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	21 (35.0%)	20 (33.3%)	11 (18.3%)	8 (13.3%)	0 (0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi satisfatória (75,00%), apresentando 60 respondentes. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o

Quadro 08. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos *“o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição”, “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” e “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”*. Como o PPC do curso foi elaborado apoiado no PDI da instituição e a gestão do curso tem conhecimento dos resultados da avaliação do curso anualmente, por exemplo, identifica-se um problema de comunicação dessas questões aos estudantes ou propriamente de interesse deles sobre o assunto. Em relação às parcerias ou convênios, além de comunicar a existência dos convênios de estágios e parcerias eventuais em projetos, entende-se que a busca por acordo de parcerias que envolvam o curso seja uma necessidade.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 93,3% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, além da atuação da psicopedagogia, via contrato terceirizado, evidenciando a consolidação da política institucional iniciada em 2022, que também permitiu instituir o NAPNE no *Campus Veranópolis*. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo três componentes curriculares do curso. As duas manhãs semanais com oferta de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favorece este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 80% de respostas em concordância, é para *“A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.”*. Além da disponibilidade efetiva dos coordenadores de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso.

O currículo do curso, bem como o seu comprometimento com a realidade social da região foram aspectos também muito bem avaliados nos itens *“O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.”*, com 88,3%, e *“O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.”* com 85%.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”*, com 90% para projetos de Ensino, 91,7% para projetos de Extensão e 90% para projetos de Pesquisa. É possível afirmar que o aumento do número de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2024, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão do curso e do campus, buscando resolver problemas nessas áreas, aparece 13,3% de discordância nos aspectos *“com relação às aulas práticas, os equipamentos*

disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”, porém em um índice bem abaixo do ano anterior, e “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”.

Nesse sentido, incrementar a quantidade de parcerias envolvendo o curso e a manutenção das condições e da disponibilidade de uso dos equipamentos dos laboratórios, como ocorre desde 2024, visto à melhoria na avaliação quando comparado ao ano anterior, são ações importantes para a gestão do curso e do *campus*.

3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 09 – Avaliação discente para o curso Técnico em Informática para Internet

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	16 (29.1%)	32 (58.2%)	4 (7.3%)	3 (5.5%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	12 (21.8%)	17 (30.9%)	21 (38.2%)	5 (9.1%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	9 (16.4%)	21 (38.2%)	23 (41.8%)	2 (3.6%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	13 (23.6%)	34 (61.8%)	6 (10.9%)	2 (3.6%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	16 (29.1%)	29 (52.7%)	9 (16.4%)	1 (1.8%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	19 (34.5%)	28 (50.9%)	6 (10.9%)	2 (3.6%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	21 (38.2%)	26 (47.3%)	6 (10.9%)	1 (1.8%)	1 (1.8%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	19 (34.5%)	27 (49.1%)	7 (12.7%)	1 (1.8%)	1 (1.8%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	11 (20.0%)	18 (32.7%)	23 (41.8%)	2 (3.6%)	1 (1.8%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas,	5 (9.1%)	25 (45.5%)	21 (38.2%)	2 (3.6%)	2 (3.6%)

com interação de docentes e estudantes.					
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	21 (38.2%)	28 (50.9%)	3 (5.5%)	2 (3.6%)	1 (1.8%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (18.2%)	29 (52.7%)	6 (10.9%)	7 (12.7%)	3 (5.5%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	12 (21.8%)	25 (45.5%)	9 (16.4%)	6 (10.9%)	3 (5.5%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	16 (29.1%)	18 (32.7%)	10 (18.2%)	9 (16.4%)	2 (3.6%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi satisfatória (74,66%), apresentando 56 respondentes. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 09, especialmente quando comparados ao ano anterior. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos “*o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso*”, “*o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição*”, “*a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.*” e “*o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes*”. Nesse sentido, alerta-se que são necessárias ações de comunicação aos estudantes sobre estas questões para, inclusive, despertar o interesse deles para estes temas. Porém, somente quatro itens apresentaram esse grau de desconhecimento ou indiferença, ante seis aspectos no ano anterior.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 89,1% de concordância para “*o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras*”, um aumento significativo em relação à 2023. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, além da atuação da psicopedagogia, via contrato terceirizado, evidenciando a consolidação da política institucional iniciada em 2022, que também permitiu instituir o NAPNE no Campus Veranópolis. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo três componentes curriculares do curso. As duas manhãs semanais com oferta de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favoreceu este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 87,3% de respostas em concordância, é para “*o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às*

necessidades do mundo do trabalho.”. A qualificação e experiência técnica de parte do corpo docente da área fim do curso e a busca por promover projetos, parcerias e visitas técnicas na área relacionada ao curso incentivam essa percepção dos estudantes.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”* de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, com cerca de 80% ou mais de concordância. É possível afirmar que o aumento no número de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2024, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão do curso e do campus, buscando resolver problemas nessas áreas, aparecem os aspectos *“o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”* e *“o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”*, com 18,2% e 16,4%, respectivamente de discordância, e 20% de discordância em *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*. Em relação aos docentes, todos os componentes curriculares do curso foram ministrados integralmente por docentes ao longo do ano, sejam efetivos ou substitutos, não havendo qualquer prejuízo aos estudantes, bem como o atendimento dos setores pelos servidores técnicos administrativos.

Nesse sentido, garantir a manutenção das condições e da disponibilidade de uso dos equipamentos dos laboratórios, como ocorre desde 2024, visto à melhoria na avaliação quando comparado ao ano anterior, são ações importantes para a gestão do curso e do *campus*.. Além disso, comparativamente ao outro curso integrado ao ensino médio, há espaço para melhoria na percepção dos estudantes em relação a alguns pontos que podem ser melhor trabalhados e comunicados às turmas, aumentando o envolvimento destes com a instituição.

3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente

Quadro 10 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	8 (50.0%)	4 (25.0%)	3 (18.8%)	0 (0%)	1 (6.2%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (43.8%)	4 (25.0%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	1 (6.2%)

3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	4 (25.0%)	8 (50.0%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	7 (43.8%)	6 (37.5%)	2 (12.5%)	0 (0%)	1 (6.2%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	5 (31.2%)	9 (56.2%)	1 (6.2%)	1 (6.2%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	4 (25.0%)	9 (56.2%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	5 (31.2%)	7 (43.8%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10 (62.5%)	4 (25.0%)	1 (6.2%)	0 (0%)	1 (6.2%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	4 (25.0%)	4 (25.0%)	6 (37.5%)	1 (6.2%)	1 (6.2%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	4 (25.0%)	3 (18.8%)	8 (50.0%)	1 (6.2%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	6 (37.5%)	7 (43.8%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	8 (50.0%)	5 (31.2%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)	0 (0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (25.0%)	6 (37.5%)	5 (31.2%)	1 (6.2%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	4 (25.0%)	7 (43.8%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi bastante insatisfatória, com apenas 16 respondentes, de um total de mais 80 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 10. Em relação aos aspectos melhor avaliados, a *“disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados”* teve 87,5% de concordância. Além da disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso. Em outros aspectos bem avaliados pelos estudantes, temos mais 80% de concordância para “o

comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido”, “a oferta de oportunidade pelos docentes para que discentes possam atuar em projetos de pesquisa e extensão”, “o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras” e “o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.”. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online, favorecendo este resultado.

Ainda, merecem destaque os índices positivos com mais de 70% de concordância nos aspectos referentes aos itens: *“O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.” e “O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.”.*

Embora não tenha atingido 70% de concordância, o item *“as aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”* melhorou sobremaneira o índice de avaliação em relação ao ano anterior, confirmando que houve melhorias na manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos por parte da gestão em 2024.

Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 35%, nos aspectos *“A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.” e “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.”.* Nesse sentido, alerta-se que são necessárias ações de comunicação aos estudantes sobre estas questões para, inclusive, despertar o interesse deles para estes temas.

Salienta-se que desde a avaliação de reconhecimento de curso, na qual o curso obteve nota máxima, a equipe de avaliadores exarou parecer sugerindo uma atualização curricular, fato que já havia sido planejado pelo NDE e que teve início ainda no ano de 2022, sendo estruturado ao longo de 2023. No ano de 2024 o processo foi devidamente analisado pelas instâncias competentes e a nova matriz curricular do curso foi aprovada em 2024. Assim, espera-se melhorar alguns índices em avaliações futuras, quando da vigência do novo currículo, já a partir de 2025 para os ingressantes.

3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente

Quadro 11 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
--------------------	---------------------	----------	---------------------------	----------	---------------------

1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	10 (38.5%)	10 (38.5%)	1 (3.8%)	3 (11.5%)	2 (7.7%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	8 (30.8%)	9 (34.6%)	5 (19.2%)	2 (7.7%)	2 (7.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	8 (30.8%)	8 (30.8%)	4 (15.4%)	5 (19.2%)	1 (3.8%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	11 (42.3%)	9 (34.6%)	1 (3.8%)	4 (15.4%)	1 (3.8%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	9 (34.6%)	10 (38.5%)	3 (11.5%)	3 (11.5%)	1 (3.8%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	10 (38.5%)	9 (34.6%)	4 (15.4%)	2 (7.7%)	1 (3.8%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	10 (38.5%)	8 (30.8%)	2 (7.7%)	5 (19.2%)	1 (3.8%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	8 (30.8%)	12 (46.2%)	1 (3.8%)	2 (7.7%)	3 (11.5%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	9 (34.6%)	9 (34.6%)	5 (19.2%)	2 (7.7%)	1 (3.8%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	10 (38.5%)	7 (26.9%)	4 (15.4%)	3 (11.5%)	2 (7.7%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	7 (26.9%)	11 (42.3%)	3 (11.5%)	2 (7.7%)	3 (11.5%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	8 (30.8%)	9 (34.6%)	3 (11.5%)	4 (15.4%)	2 (7.7%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	7 (26.9%)	11 (42.3%)	6 (23.1%)	1 (3.8%)	1 (3.8%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	9 (34.6%)	10 (38.5%)	3 (11.5%)	2 (7.7%)	2 (7.7%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi parcialmente satisfatória, apresentando 26 respondentes, de um total de mais 60 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 11.

No aspecto *“a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”* e *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”* ambos quesitos com 69,2% de concordância, sabe-se que os resultados das avaliações institucionais são pauta de reuniões do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso anualmente, inclusive orientando a atualização do PPC iniciada no ano de 2022. Assim, recomenda-se reforçar a comunicação dessas questões aos estudantes, especialmente entre os próprios representantes desse segmento que compõem os órgãos colegiados do curso. Destacam-se também o trabalho do Setor de Assistência Estudantil e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, é possível verificar que o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online.

Em relação ao quesito *“o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”*, com uma concordância de 65,4%, mostra resultado muito superior ao do ano anterior. Na medida em que o curso oferece parcerias, tais como as de fomento de estágio e anúncio de vagas de empregos e as parcerias eventuais na realização de visitas técnicas, eventos e palestras, por exemplo, reconhece-se uma boa oferta de parcerias. A melhoria no índice em relação à 2023 demonstra que houve maior comunicação e disseminação de informação no campus.

Chama-se atenção ao quesito *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*, que obteve grande melhoria em relação ao ano anterior, atingindo 73,1% de concordância. Além disso, 65% concordaram que *“o número de técnicos e de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”*. A ampliação do quadro de servidores em 2024 pode ser um indicador dessa percepção..

Em relação aos aspectos de disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados, com 77% de concordância, na medida em que é possível verificar a disponibilidade efetiva da coordenadora de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores, entende-se que tal situação promove a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso. Além disso, a coordenação de curso possui um grupo no WhatsApp com todos os estudantes do curso, o qual permite uma forma de comunicação rápida e direta com o coordenador do curso.

Ainda, merecem destaque o número de projetos nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão sendo ofertados em 2024, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, contribuindo positivamente nos aspectos referentes aos itens *“os docentes atuantes no curso*

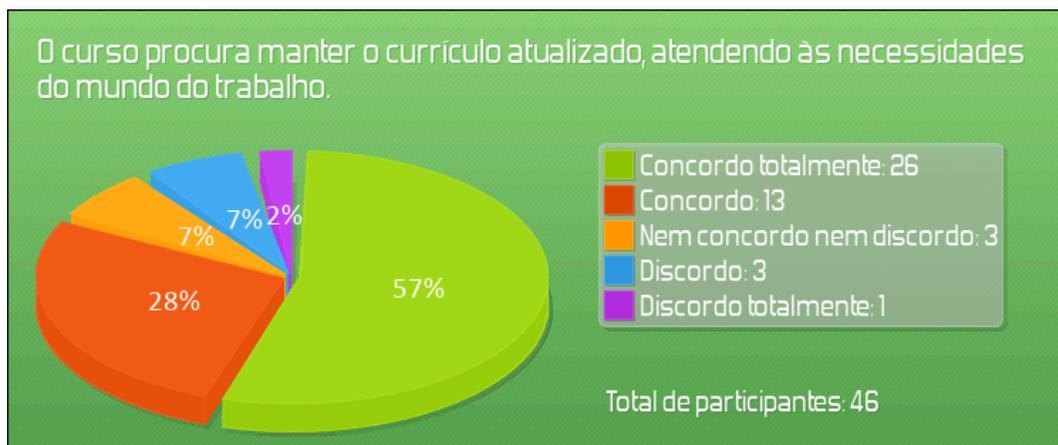
oferecem oportunidades de atuação em projetos [de Ensino; de Pesquisa, de Extensão]”, gerando concordâncias em torno de 70%.

Sobre os aspectos de atualização de currículo do curso, na avaliação de reconhecimento de curso de 2022, na qual o curso obteve nota máxima após fase recursal, estes itens foram muito bem avaliados no parecer dos avaliadores externos. No intuito de qualificar ainda mais o currículo, o NDE já havia planejado e teve início ainda no ano de 2022 uma atualização curricular do PPC, estruturada ao longo de 2023 em diversas reuniões de corpo docente. Esta atualização curricular busca reorganizar componentes curriculares de forma a melhorar sua adequação ao currículo e propor disciplinas novas, alinhadas às novas demandas do mundo do trabalho e aos arranjos produtivos locais. Essa tarefa está se baseando nas Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos superiores de tecnologia, além das próprias diretrizes já existentes no PPC do curso e nas normativas institucionais, que preconizam a formação integral do cidadão, não somente os conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais. Em 2024 a atualização do PPC do curso teve continuidade.

3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social

Tomando como referência a avaliação realizada pelos docentes na avaliação dos cursos, destacam-se aqui os aspectos de adequação da grade curricular ao mundo do trabalho e do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido. Assim, apresenta-se a seguir a análise referente a esses aspectos.

Gráfico 1 – Avaliação docente sobre a atualização dos currículos



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2024.

Como apresentado no Gráfico 1, com um índice de concordância de 85%, é possível afirmar que os cursos oferecidos pelo Campus Veranópolis possuem currículos atualizados, adequados às necessidades do mundo do trabalho. Tendo sido recentemente implantados e com boas avaliações pelo MEC em 2022 no caso dos cursos superiores, entende-se que as

respostas traduzem essa percepção. No entanto, em 2024 os currículos dos cursos superiores estiveram em processo de atualização e, em 2025, será a vez dos currículos dos cursos técnicos integrados, em uma busca constante por atualização.

Gráfico 2 – Avaliação docente sobre o comprometimento dos cursos com a realidade social



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2024.

No que se refere ao comprometimento dos cursos com a realidade social em que estão inseridos, ou seja, a realidade social de Veranópolis e região, os docentes manifestam 83% de concordância a esse respeito, como mostra o Gráfico 2. Entende-se aqui como comprometimento social o vínculo com os arranjos produtivos locais, o atendimento às demandas da comunidade, o envolvimento e o compromisso com o desenvolvimento local, através da qualificação e da formação integral dos estudantes, reflexos da atuação de quase uma década na região e dos esforços do corpo de servidores do campus. Porém, o resultado indica que há espaço para melhorias nesse processo.

3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão

No que se refere a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão, a comunidade do *campus* Veranópolis avaliou esse aspecto, manifestando sua concordância, indiferença ou discordância, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – A instituição oferece possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2024.

Esse aspecto foi avaliado por docentes, técnicos administração e discentes, obtendo como resultado 89% de concordância sobre a possibilidade de participação de todos esses segmentos nos referidos projetos. Esse é um resultado muito satisfatório, que demonstra o compromisso da comunidade acadêmica com a produção de conhecimento e com o atendimento não só da comunidade interna, mas também da comunidade externa, por meio dos projetos de extensão desenvolvidos no campus.

3.1.4 Autoavaliação discente

Nesse instrumento de avaliação os estudantes do Campus Veranópolis fazem uma reflexão sobre o seu papel como agentes fundamentais para o seu próprio aprendizado e avaliam sua própria atuação e participação no campus e no curso que realizam.

Quadro 12 – Autoavaliação discente para todos os cursos

AUTOVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	54 (34.8%)	66 (42.6%)	22 (14.2%)	6 (3.9%)	7 (4.5%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	77 (49.7%)	56 (36.1%)	12 (7.7%)	2 (1.3%)	8 (5.2%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	41 (26.5%)	45 (29.0%)	36 (23.2%)	25 (16.1%)	8 (5.2%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	34 (21.9%)	60 (38.7%)	43 (27.7%)	16 (10.3%)	2 (1.3%)

5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	48 (31.0%)	55 (35.5%)	28 (18.1%)	18 (11.6%)	6 (3.9%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	64 (41.3%)	59 (38.1%)	20 (12.9%)	8 (5.2%)	4 (2.6%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	52 (33.5%)	56 (36.1%)	31 (20.0%)	13 (8.4%)	3 (1.9%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	64 (41.3%)	61 (39.4%)	17 (11.0%)	8 (5.2%)	5 (3.2%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	26 (16.8%)	26 (16.8%)	43 (27.7%)	37 (23.9%)	23 (14.8%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	32 (20.6%)	30 (19.4%)	35 (22.6%)	34 (21.9%)	24 (15.5%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus.	91 (58.7%)	45 (29.0%)	9 (5.8%)	4 (2.6%)	6 (3.9%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	88 (56.8%)	44 (28.4%)	7 (4.5%)	3 (1.9%)	13 (8.4%)

Os aspectos que mais se destacaram positivamente na autoavaliação discente foram a percepção de contribuição para a conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus, alcançando 87,7% de concordância e a percepção de 85,2% da população de estudantes do campus que respeitam a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. Tratam-se de questões muito importantes para um campus jovem, que tem muito a crescer e que recebe um público que se identifica e coloca em prática os valores amplamente defendidos pela instituição.

No que se refere aos aspectos com avaliação mais negativa, destacam-se dois: (a) o reconhecimento da falta de compromisso com a participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, por parte de 37,4% dos estudantes; e (b) desinteresse em buscar conhecer sobre os documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Campus, manifestado por 38,7% do total de estudantes do campus. Para esses dois aspectos será necessária a adoção de ações de conscientização junto aos estudantes sobre a importância de participação e engajamento com a instituição, utilizando diferentes estratégias das já utilizadas até agora, visto que esse índice permanece estável há alguns anos.

3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no qual está matriculado. Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

No que se refere à eficiência, considerando que no Processo Seletivo para o ingresso de estudantes nos cursos do campus são ofertadas 30 vagas para cada curso, pode-se afirmar que os cursos integrados possuem bons índices de eficiência, como demonstra o Quadro 13 a seguir. Em relação aos cursos superiores, é possível verificar um sinal de alta retenção de estudantes fora do ciclo padrão previsto para conclusão do curso, pois há mais estudantes do que o somatório do número de vagas do processo seletivo no acumulado.

Quadro 13 – Eficiência dos cursos do campus Veranópolis

Cursos	Nº de matriculados em 2024	Vagas disponíveis em 2024	Índice de Eficiência
Técnico em Administração	80	90	88,8%
Técnico em Informática para Internet	75	90	83,3%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	121	90	134,4%
Tecnologia em Processos Gerenciais	109	90	121,1%

No que se refere ao índice de eficácia, no ano de 2024, 10 (dez) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e 16 (dezesesseis) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Apesar do aumento expressivo dos quantitativos de concluintes em relação aos anos anteriores, tal situação ainda demonstra o reflexo dos semestres de ensino remoto durante a pandemia nos cursos superiores, nos quais muitos estudantes ficaram retidos na matriz curricular do curso, além da questão de exigência de tempo de dedicação ao Trabalho de Conclusão de Curso, visto que muitos optam por realizar o TCC no semestre subsequente ao término das disciplinas. Já para os cursos técnicos obteve-se a conclusão de 19 (dezenove) estudantes no Técnico em Administração e 15 (quinze) estudantes no Técnico em Informática para Internet, sem reprovações.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Como já mencionado no subcapítulo “2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa” o campus Veranópolis possui três grupos de pesquisa: (a) Computação Aplicada; (b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade; e (c) Facilita Matemática - IFRS.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento dentro da Ciência da Computação. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo. Encontra-se organizado em cinco linhas de pesquisa: Arquitetura de Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas, Robótica e Sistemas de Informação e Banco de Dados.

Já o Grupo de Pesquisa “Organização, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens e Propedêuticas, bem como técnico-administrativos e estudantes do *Campus Veranópolis* que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atinge a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus Veranópolis* focando temáticas como Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

Por fim, o grupo de pesquisa “Facilita Matemática - IFRS” visa aprimorar os conhecimentos matemáticos dos alunos dos cursos médios técnicos disponíveis na instituição. Tem por objetivo apresentar uma nova visão sobre a matemática, mostrando os caminhos da pesquisa acadêmica.

3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) diversos editais para o registro de ações de pesquisa, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa.

No ano de 2024, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram os já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada; Organização, sociedade e sustentabilidade; e Facilita Matemática - IFRS) com suas respectivas linhas de pesquisa. Foram

registrados nesses editais cinco projetos de pesquisa: (a) App Educativo Inovador para Competências Socioemocionais: Uma Abordagem Tecnológica para o Bem-Estar Escolar; (b) Competências individuais para a inovação: identificação de variáveis, antecedentes e consequentes; (c) Conceitos de Cinemática em livros didáticos de Física e suas implicações no Ensino de Física; (d) Desdobramentos da Educação Física Escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis; (e) Proposta de plataforma motorizada para cadeiras de roda. Com exceção do projeto “Proposta de plataforma motorizada para cadeiras de roda”, no qual o bolsista esteve em Mobilidade Estudantil em Portugal, os demais foram apresentados pelos bolsistas em eventos acadêmicos, com destaque para a VII MEPE do Campus Veranópolis e o 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS:

- Eric Baldissera Malacarne - Desenvolvimento de Aplicativo Móvel para Fortalecimento das Competências Socioemocionais dos Estudantes do IFRS;
- Fernando Bós Fabro - Conceitos de cinemática em livros didáticos de física e suas implicações no ensino de física;
- Victoria Canfil Peruzzo Yafa - Competências individuais para a inovação: identificação de variáveis, antecedentes e consequentes.

Em relação ao Salão do IFRS, houve o prêmio de destaque recebido pelos/as seguintes bolsistas: Eric Baldissera Malacarne, com o trabalho “Desenvolvimento de Aplicativo Móvel para Fortalecimento das Competências Socioemocionais dos Estudantes do IFRS” e Fernando Bós Fabro, com o trabalho “Conceitos de cinemática em livros didáticos de física e suas implicações no ensino de física”.

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Durante o ano de 2024, o *Campus* Veranópolis promoveu uma série de ações de extensão que contemplaram diferentes municípios da região de Veranópolis. Através de cursos, projetos e eventos desenvolvidos no *campus*, foi possível difundir entre a comunidade ações de reconhecido valor cultural, educativo e mesmo científico. Foram dezenove ações de extensão realizadas pelo *Campus* Veranópolis, conforme listas presentes no Quadro 5, apresentado anteriormente.

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) publica anualmente editais para o registro de ações de extensão, com ou sem fomento, dos quais se destacam dois:

- Edital de Auxílio Institucional à Extensão, contemplando Auxílio ao Extensionista (PAIEX) e Bolsas de Extensão (PIBEX);
- Edital de Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente.

O IFRS possui políticas de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão e auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores. No ano de 2024 foram realizados 12 projetos de fluxo contínuo, alguns com a participação de estudantes voluntários em suas equipes, 1 curso com fomento externo e dois projetos de ações voltados ao enfrentamento da situação de calamidade climática no Rio Grande do Sul. No edital de auxílio institucional foram registrados seis projetos de extensão com estudantes bolsistas: (a) Re-integr@ção - Cursos de qualificação para Pessoas Privadas de Liberdade; (b) Diálogos interculturais: imigrantes de ontem e de hoje no município de Veranópolis/RS; (c) IF-Música Clube; (d) Por dentro do campus!; (e) ColaboraRH: integração do IFRS Campus Veranópolis com organizações da sua área de atuação; (f) Mulheres em ação em Veranópolis. Todos os projetos foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a VII MEPE do Campus Veranópolis e o 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

Em relação ao Salão do IFRS, houve o prêmio de destaque recebido pelos/as seguintes bolsistas: Amanda Boito, com o trabalho “IFSamba: ações de extensão por meio do samba”; Kauan Zembruski, com o trabalho “Música do Sul: Iniciativa Extensionista de Música Gaúcha” e Luísa de Oliveira Moretto, com o trabalho “Por dentro do campus: a comunicação pelas redes sociais”. Além disso, ressaltam-se os Prêmios Mérito Extensionista Professora Cibele Schwanke, recebidos na categoria Docente, por duas professoras do *Campus Veranópolis*:

- 1º lugar para Magda Gisela Cruz dos Santos, com o trabalho “Projeto diálogos interculturais: imigrantes de ontem e de hoje no município de Veranópolis/RS”
- 3º lugar para Bruna de Oliveira Bortolini, com o trabalho “Projeto integrador: experiências e inovações no ensino do Curso Técnico Integrado em Administração”.

As demais participações de bolsistas no 12º Seminário de Extensão (Semex) foram as seguintes:

- Projeto Diálogos Interculturais: o passado e o presente da imigração no município de Veranópolis/RS, por Adilson de Quadros Coutinho;
- ColaboraRH: integração do IFRS Campus Veranópolis com organizações da sua área de atuação, por Gabriela Bostelmam dos Santos;
- Mulheres em Ação Veranópolis, por Rafaela Menegotto.

Outra área relacionada à Extensão são os esportes, com destaque para a quarta participação da delegação do *campus Veranópolis* no evento 9º Jogos do IFRS, que competiram

no atletismo, futsal, voleibol e vôlei de praia. Na edição de 2024, a delegação conquistou uma medalha de bronze, no arremesso de peso, com o estudante Gabriel Josias Baratto.

3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

O IFRS atua na educação básica e na educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. No campus Veranópolis os quatro cursos ofertados atendem a dois eixos tecnológicos: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Os cursos ofertados no campus, estão assim relacionados com os eixos tecnológicos referidos:

- Eixo Gestão e Negócios: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Eixo Informação e Comunicação: Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Para a plena consecução dos objetivos dos cursos previstos nos respectivos PPCs e para o pleno atendimento das políticas institucionais previstas no PPI e no PDI, o campus realiza projetos de ensino. Projetos de ensino são compreendidos como atividades de caráter temporário ou permanente, elaboradas e propostas por um ou mais professores e/ou técnicos-administrativos do IFRS, que envolvam os estudantes, formuladas com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, dos cursos oferecidos. Para tanto, assim como já referido em relação às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) publica anualmente editais para o fomento e registro das ações de ensino, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento a Projetos de Ensino, contemplando Bolsas de Ensino (PIBEN) e recursos para custeio;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Ensino, para registro das ações de ensino.

O *campus* Veranópolis realizou no ano de 2024, como forma de complementar e apoiar o aprendizado dos estudantes dos cursos regulares, 18 projetos de ensino, listados no quadro 6, já apresentado anteriormente. No edital de fomento a projetos foram registrados sete projetos de estudantes com estudantes bolsistas: (a) Cinema brasileiro na Biblioteca – A crítica, a técnica, a diversidade e a formação artística em debate; (b) Monitoria de Física 2024; (c) Monitoria de Matemática; (d) Monitoria de Química no Campus Veranópolis; (e) Oficinas esportivas do IFRS - Campus Veranópolis; (f) Preparação para OBMEP; (g) Semana de Combate ao Preconceito: afirmação da visibilidade LGBTQIA+ e diversidade de gênero.

Os projetos também foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a VII MEPE do Campus Veranópolis e o 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

Em relação ao Salão do IFRS, destaca-se aqui a estudante Eduarda Helena Rigon Miotto, bolsista do projeto Aprenda Mais, em sua participação no III Encontro da EaD.

As demais participações de bolsistas no 11º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (Semept) foram as seguintes:

- Salão monitoria de física no IFRS Campus Veranópolis, por Arthur Reis Moreira;
- Preparação para OBMEP, por Isabela Montagna Boccalon;
- Monitoria de Química: uma retrospectiva sobre o projeto e uma expectativa de mudança diante do crescente desinteresse dos estudantes, por Lorenzo Miotto;
- Oficinas esportivas IFRS - Campus Veranópolis: percepções dos estudantes sobre o projeto, por Luís Augusto Marinello Monfrini;
- Gincana de Matemática, por Matias Cortelini Zacharias;
- Semana do combate ao preconceito: afirmação da visibilidade LGBTQIA+ e diversidade de gênero, por Noah Koste Telles.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A gestão da comunicação do *Campus Veranópolis* atende às determinações da Política de Comunicação do IFRS, documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

O Campus Veranópolis não possui em seu quadro de pessoal um profissional especificamente dedicado às funções de comunicação com a sociedade. Desde agosto de 2022 profissionais de jornalismo da Reitoria auxiliam, produzindo e publicando matérias e atualizando o site semanalmente, além de enviarem à mídia local e da região, matérias de interesse da comunidade.

Os principais instrumentos de comunicação utilizados pelo campus são: correio eletrônico (e-mail), o website do IFRS e do Campus, murais, redes sociais, relacionamento com a mídia (rádios e jornais locais), impressão de material gráfico para distribuição e divulgação de boletins de serviço. Em relação à publicação de notícias no website do campus, com o apoio das jornalistas da reitoria, em 2024 foram publicadas 160 notícias sobre as atividades institucionais e realizadas no Campus Veranópolis, oportunidades e assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

A aproximação com as mídias locais também ocorre pela participação de membros da gestão do campus em entrevistas nas principais rádios do município. No mesmo ano, ocorreram entrevistas sobre o processo seletivo nas rádios Veranense, Studio e KOM, em Veranópolis, e

nas rádios Prata e Ativa de Nova Prata, e Vox FM de Nova Bassano. Além da gestão, houve também entrevistas para a divulgação de projetos e estudos institucionais.

Desde o ano de 2022 ocorre um projeto institucional com foco na comunicação no campus, tendo a 3ª edição em 2024. O projeto “Por dentro do campus!” tem por objetivo melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa, por meio de postagens em redes sociais, especialmente no Instagram, mas também no Facebook e no Twitter. O projeto contou com três servidores e duas bolsistas de 08 horas semanais. No ano de 2024, o projeto consolidou-se e mostrou-se essencial para a melhoria da comunicação com a comunidade externa, especialmente em períodos como o de divulgação do processo seletivo.

Para a divulgação do campus e do Processo Seletivo também foram distribuídos folders e flyers da instituição e dos cursos nas cidades de atuação do campus. Foram realizadas visitas presenciais em escolas dos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, Vila Flores, Vista Alegre do Prata e Nova Bassano. A divulgação do processo seletivo ainda foi realizada nas prefeituras, repartições públicas, pontos comerciais e de grande circulação de pessoas nos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela e Cotiporã.

Na feira do Livro de Veranópolis houve um espaço destinado para apresentação musical do projeto IF-Música Clube, onde foi possível fazer a divulgação do Instituto Federal, demonstrando a aproximação do campus com a comunidade local.

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS

Para medir a efetividade das estratégias de comunicação acima descritas, o instrumento de avaliação institucional apresenta à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) algumas questões para que manifestem a sua percepção a respeito desse tema. O Quadro 14 a seguir apresenta as questões e o resultado da avaliação.

Quadro 14 – Avaliação da comunidade interna sobre a comunicação com a sociedade

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	55 (29.1%)	64 (33.9%)	35 (18.5%)	24 (12.7%)	11 (5.8%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	77 (40.7%)	60 (31.7%)	32 (16.9%)	13 (6.9%)	7 (3.7%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	70 (37.0%)	71 (37.6%)	22 (11.6%)	20 (10.6%)	6 (3.2%)

10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	75 (39.7%)	67 (35.4%)	19 (10.1%)	21 (11.1%)	7 (3.7%)
---	------------	------------	------------	------------	----------

Destacam-se como aspectos positivos a divulgação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no site no IFRS e a eficácia na divulgação das atividades da instituição e do campus, que obtiveram mais de 70% de concordância nos três quesitos que avaliam tais fatores. Dentre as quatro questões que trataram do tema comunicação, aquela que obteve maior índice de discordância foi a que trata do fornecimento claro e ágil e informações no portal do IFRS, atingindo 18,5% de discordância. Tal índice revela a necessidade de atenção contínua com a clareza do vocabulário utilizado, com a organização lógica dos menus do site e a atualização permanente das informações publicadas.

3.2.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRS, por meio do Sistema e-OUV, é o espaço que acolhe as manifestações de qualquer membro da comunidade do campus, de forma fácil, sigilosa e resolutiva. Os tipos de manifestação que podem ser feitas são:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;
- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à direção-geral as mensagens quando endereçadas ao campus, para que realize os esclarecimentos cabíveis. No ano de 2024 o Campus Veranópolis recebeu 2 manifestações por meio da ouvidoria do IFRS com encaminhamentos realizados, além de 3 processos sigilosos encaminhados e aguardando parecer final para arquivamento.

3.2.3 Ações de Superação

- Manter a parceria com as profissionais de jornalismo da Reitoria na produção e publicação de matérias e atualizações no site;
- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *Campus Veranópolis*;

- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos;
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo *campus*, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

No que se refere ao atendimento aos discentes, a estrutura do IFRS foi projetada para dedicar uma atenção especial a esse quesito, onde todos os campi devem dispor de uma coordenação de assistência estudantil, cuja equipe profissional mínima deve ser composta por um assistente social, um pedagogo e psicólogo, fato que ainda não ocorre no campus Veranópolis, sendo necessário que a equipe seja integrada por mais psicólogo.

A Assistência Estudantil (AE) do campus chegou a ocupar um espaço próprio para desenvolver suas ações em 2023, tendo sido separada ainda em fevereiro daquele ano do Setor de Ensino. No entanto, este espaço próprio necessitou ser desocupado para ser utilizado como sala de aula. Atualmente, a assistente social ocupa um espaço menor dividido com a psicopedagoga. O setor de Assistência Estudantil é o setor que agrega todos os serviços de apoio e atendimento ao estudante e está vinculado à Direção de Ensino. Está dentro das competências da AE desenvolver ações com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, em consonância com a Política de Assistência Estudantil - PAE - do IFRS (aprovada pela Resolução nº 086/2013) e com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovado pelo Decreto 7234 de 19 de julho de 2010.

A equipe da AE é responsável por planejar, executar e acompanhar essa Política, e atualmente é composta por uma assistente social e uma pedagoga (além de compor a equipe da AE, atende todas as demais questões pedagógicas do Campus). Para acompanhar a PAE, contamos com uma Comissão de Assistência Estudantil (CAE), da qual houve a renovação dos representantes em 23 de agosto de 2024, com representação de técnicos administrativos em educação, docentes e discentes.

As ações desenvolvidas pela assistência estudantil se deram no sentido de oferecer condições para a melhoria de desempenho acadêmico dos estudantes e agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão, conforme prevê a Política de Assistência Estudantil do IFRS. Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas ações para atender os diferentes públicos do campus:

- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do Campus Veranópolis na divulgação dos Processos Seletivos para ingresso discente, procurando atingir principalmente os públicos mais vulneráveis;

- Acolhimento aos estudantes, informando sobre as possíveis intervenções do setor, e especialmente aos ingressantes por reserva de vagas, que foram informados acerca das ações da AE, bem como sobre o Programa de Auxílios Estudantis. Esse acolhimento deu-se de atingir forma individualizada pela assistente social, buscando principalmente aquele público com perfil de se tornar beneficiário de auxílio estudantil;
- Realização de atendimentos individualizados com estudantes e famílias em casos em que alguma demanda de acompanhamento seja identificada;
- Rodas de conversa sobre educação sexual: Esta ação iniciou com uma caixa lacrada sendo deixada nos banheiros, feminino e masculino para que as e os estudantes pudessem deixar perguntas, dúvidas, questões, inquietações sobre a temática da educação sexual, de forma anônima, para que fossem respondidas durante as rodas de conversa. As caixas de perguntas ficaram nos banheiros por duas semanas. As rodas de conversa, organizadas pela assistência estudantil, foram conduzidas pela professora Zuleica Aléssio Orso do curso de Enfermagem da UNIFTEC de Bento Gonçalves e por acadêmicos deste mesmo curso;
- Ações de busca ativa/pedagógico: contato e conversa presencial, realizado com estudantes em sua casa ou em seu local de trabalho. Em 2024, teve o caso de busca ativa de uma estudante do terceiro ano do Ensino Médio, que acabou abandonando o curso para trabalhar;
- Participação em reuniões de equipe ensino;
- Organização dos pré-conselhos de classe e participação nos conselhos de classe;
- Intervenção em turmas, por solicitação das/os estudantes ou de professores, discutindo sobre relacionamento professor/a e estudantes e entre os colegas;
- Atendimentos/orientações a professores/as.

As políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados contaram ainda com as seguintes ações:

- **Ação:** Entrevistas com familiares/responsáveis das/os estudantes do ensino médio. A realização da entrevista com os familiares/responsáveis, é uma forma de conhecer previamente alguns aspectos dos estudantes antes de iniciarem as aulas. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas pelas servidoras da equipe de AE e pela psicopedagoga, nos casos de estudantes público de Atendimento Educacional Especializado, com os pais ou responsáveis dos alunos/as. O instrumento da entrevista foi previamente elaborado pela equipe de assistência estudantil; a entrevista foi organizada tanto com perguntas mais fechadas e diretas, como outras mais

amplas e abertas. Entendemos que fazer perguntas mais abertas, tende a aproximar os pais da escola, uma vez que é permitido a eles fazerem suas observações sobre um assunto que dominam melhor do que qualquer pessoa: a vida dos/as filhos/as. **Resultados:** Pela entrevista foi possível ter uma visão de aspectos gerais da vida familiar, profissão dos pais ou responsáveis, saúde do estudante, vida escolar pregressa e possíveis necessidades educacionais específicas, facilidades e dificuldades percebidas no meio escolar e social, assim como os planos e sonhos para o futuro de nossas/os ingressantes. Esse primeiro contato com a família nos aproximou bastante das/os estudantes, nos fez entender previamente e trabalhar com situações que só seriam percebidas no decorrer das aulas, caso não tivéssemos esse contato inicial com as famílias. Dessa forma, pretendeu-se criar vínculo com a família, antes que surgissem problemas acadêmicos, de aprendizagem ou de comportamento e ainda criar um plano consistente antes que os problemas acontecessem, assim a chance dos resultados serem melhores é maior e a comunicação com a família tende a fluir de maneira mais fácil. As entrevistas objetivaram ainda criar um ambiente para que famílias e escola compartilhem informações e compreendam a perspectiva uma da outra, de forma a trabalhar em conjunto para o desenvolvimento do/a estudante, além de conhecer os/as estudantes e suas trajetórias de vida e escolar para poder acolhê-los e auxiliá-los em sua caminhada no Campus Veranópolis do IFRS.

- **Ação:** Acompanhamento da frequência mensal dos estudantes utilizando o sistema acadêmico, buscando compreender e orientar a respeito da situação que motivou a baixa frequência. **Resultado:** Identificar possíveis evasões antes que ocorram, proporcionando atendimento mais individualizado e próximo ao estudante pela equipe de AE, a fim de que permaneça na instituição.
- **Ação:** Organização e envio aos docentes das informações construídas nas entrevistas realizadas com os familiares/responsáveis, sobre quem são os sujeitos (estudantes) que estão chegando no Campus, suas realidades, dificuldades e expectativas, casos peculiares (sempre com muita atenção para não expor o estudante). **Resultado:** Entendemos que esse tipo de ação contribui para uma atenção especial às especificidades dos/as estudantes.
- **Ação:** Conscientização sobre a diversidade. No final de setembro de 2024, por demanda pontual de uma turma do ensino médio (Primeiro ano do Técnico em

Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio), a Psicopedagoga Letícia e a Assistente Social Leandra, realizaram uma ação de conscientização sobre as diversidades. Inicialmente fizeram uma fala, abordando tópicos, conceitos, características de alguns transtornos e condições como: Discalculia, Dislalia, Transtorno Bipolar, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Ansiedade, Depressão. Os estudantes, divididos em grupos, realizaram pesquisa - cada grupo sobre um dos tópicos mencionados - e organizaram os principais conceitos em cartazes, que foram apresentados, posteriormente, à turma. **Resultado:** A ação objetivou ter como resultado: Instrumentalizar a turma com conhecimentos sobre as diversidades provenientes de possíveis transtornos escolares.

O Programa de Benefícios, programa que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, que tem como público específico, estudantes que preenchem critérios de vulnerabilidade. Para atender as necessidades do Campus foi publicado o Edital 20/2023 (com vigência para o ano letivo de 2024), a oferta de auxílios estudantis (auxílio permanência e auxílio moradia). O referido edital previu três etapas de inscrição, em diferentes períodos no ano letivo de 2024. Após realizadas as análises socioeconômicas, a síntese dos deferimentos e indeferimentos está apresentada no Quadro 15 a seguir.

Quadro 15 – Deferimentos e indeferimentos acerca do auxílio permanência e auxílio moradia em 2024

Tipo de auxílio	Grupo de vulnerabilidade	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	Emergencia I	Total
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	G1	06	04	00	00	10
	G2	06	04	02	00	12
	G3	08	05	03	00	16
	G4	03	02	01	00	06
	Indeferidos	01	02	01	00	04
AUXÍLIO MORADIA		00	01(indeferido)	01(indeferido)	00	02

Em 2024, o total de recursos executados no Campus Veranópolis para Auxílio Permanência foi de R\$70.658,00 (setenta mil, seiscientos e cinquenta e oito reais). A lista abaixo apresenta o quantitativo de estudantes beneficiários do auxílio estudantil por curso, totalizando 44 beneficiários, com mais de 70% deles concentrados nos cursos de ensino médio:

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: 07 beneficiários;
- Tecnologia em Processos Gerenciais: 03 beneficiários;
- Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: 18 beneficiários;
- Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 16 beneficiários.

Além disso, cabe destacar as ações de caráter universal, as quais visam oferecer projetos e ações de acordo com as áreas descritas no PNAES, conforme as demandas levantadas pelo Campus e analisadas pelas Comissões de Assistência Estudantil para todos os estudantes, sem distinções socioeconômicas e em conformidade e com a Política de Assistência Estudantil do IFRS. Em 2024, o Campus Veranópolis recebeu um recurso financeiro no total de R\$4.379,17 (Quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e dezessete centavos). Após deliberação em reunião com a Comissão de assistência estudantil, o recurso foi utilizado na exibição da peça teatral “Sr. Clandestino” e o valor total pago pela contratação foi de R\$4.330,00 (Quatro mil, trezentos e trinta reais). O espetáculo teatral aconteceu na sexta-feira, 18 de outubro de 2024, às 19h30 na Praça XV de Novembro. A promoção é do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Veranópolis, por meio da Assistência Estudantil. Teve entrada franca e foi aberto a todos os interessados, tendo sido divulgado nas redes sociais e mídia local. A comédia dramática de ficção científica, da Companhia KHAOS Cênica é repleta de questionamentos filosóficos e sociais. Sr. Clandestino é um cientista brilhante e genioso que, viajando entre dimensões, acaba parando na realidade atual do planeta Terra em busca de respostas. Ele desafia o público a refletir sobre a existência dos seres humanos e expõe, com humor ácido, erros e desigualdades da sociedade contemporânea. A peça tem 70 minutos de duração e é recomendada para pessoas com idade acima de 12 anos.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

No que se refere à preocupação com as carreiras dos servidores do IFRS, o Campus Veranópolis, assim como os demais campi, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal, as quais são desenvolvidas em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas, a qual atua junto ao Setor Administrativo do campus.

Em 2024, 4 docentes estiveram em situação de afastamento para realização de pós-graduação stricto sensu, todos para realização de doutorado. Visando atender as funções desses docentes ora afastados, foram incorporadas ao quadro 08 vagas para a contratação de professores substitutos.

Quadro 16 – Quadro de profissionais 2024

Servidores do Campus Veranópolis em 2024	Quantitativo
Docentes Efetivos	24 em exercício, 04 afastados
Docentes Substitutos	08
Técnicos Administrativos	11 em exercício

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

No ano de 2024, o quadro de docentes totalizou 24 docentes efetivos, com diferentes titulações. Desse total, 4 docentes estiveram em situação de afastamento, como já mencionado anteriormente. Desse quadro, todos os 24 docentes atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

Quadro 17 – Quantitativo de pessoal docente e seus níveis de qualificação em 2024

Docentes Efetivos	Quantitativo em 2024
Nº de docentes especialistas	01
Nº de docentes mestres	14
Nº de docentes doutores	9
TOTAL	24

4.1.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2024, o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus Veranópolis* foi composto por onze servidores, com cargos de diferentes níveis, como apresenta o Quadro 18 a seguir.

Quadro 18 – Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2024

CARGO	Quantidade	Nível
Analista de Tecnologia da Informação	01	E
Assistente Social	01	E
Bibliotecário - Documentalista	01	E
Pedagogo	01	E
Técnico em Assuntos Educacionais	01	E
Assistente em Administração	02	D
Técnico de Tecnologia da Informação	01	D
Auxiliar de Biblioteca	01	C
Assistente de Alunos	02	C
TOTAL	11	

No que se refere aos níveis graduação do corpo técnico administrativo do campus, o quadro 19 a seguir relaciona os níveis de graduação e o quantitativo de profissionais para cada nível:

Quadro 19 – Qualificação do corpo técnico-administrativo em 2024

Técnicos Administrativos	Quantitativo em 2024
Nº de graduados	01
Nº de especialistas	05
Nº de mestres	04
Nº de doutores	01
TOTAL	11

Pode-se observar que o quadro técnico administrativo é bastante qualificado, sendo a que a maior parte do quadro possui pós-graduação em nível de especialização ou mestrado.

4.1.3 Ações de Superação

Como ações de superação propõe-se a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do campus. Além disso, a direção-geral do campus continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do campus de modo que possa passar a ofertar um

número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Gestão Institucional

Esta seção apresenta os dados referentes à percepção da comunidade do IFRS sobre a organização e a gestão da instituição no ano de 2024. Aspectos como a existência de políticas para ingresso, permanência e êxito de estudantes, fomento à qualificação da equipe de servidores, possibilidade de participação em conselhos, comissões e colegiados e, por fim, a divulgação de documentos tais como regimentos, portarias, resoluções, etc. O Quadro 20, a seguir, expõe os dados.

Quadro 20 – Resultados sobre a seção de organização e gestão do IFRS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
11 - A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	92 (48.7%)	67 (35.4%)	17 (9.0%)	6 (3.2%)	7 (3.7%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	77 (40.7%)	73 (38.6%)	23 (12.2%)	10 (5.3%)	6 (3.2%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	66 (34.9%)	70 (37.0%)	34 (18.0%)	13 (6.9%)	6 (3.2%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	79 (41.8%)	70 (37.0%)	27 (14.3%)	7 (3.7%)	6 (3.2%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	69 (36.5%)	67 (35.4%)	37 (19.6%)	10 (5.3%)	6 (3.2%)

Todas as questões tiveram um grau de concordância satisfatório, chegando a 84,1% de concordância na questão que tratou sobre políticas bem definidas para ingresso; 79,3% de concordância sobre políticas de permanência e êxito dos estudante; 78,8% de concordância na possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS; 71,9% de concordância sobre fomento à qualificação dos servidores e divulgação de regulamentações e demais documentos do IFRS; 71,9% de concordância sobre a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações do IFRS. Analisando o percentual de discordância, chama-se a atenção para fomento da qualificação de

servidores com 10,1% de discordância; e a divulgação de regulamentações e políticas de permanência e êxito bem definidas com 8.5% de discordância.

4.2.2 Ações de Superação

Para 2025, caberá à gestão trabalhar em uma maior e melhor divulgação das regulamentações e demais documentos, propondo melhorias à estrutura de menus e áreas do site do campus, realizando também orientações gerais de como consultar e localizar informações e conteúdos. Por fim, cabe destacar a importância de que ocorram mais ações que fomentem a qualificação dos servidores e a definição de políticas de permanência e êxito mais precisas.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

A principal fonte de recursos do *Campus Veranópolis* é o orçamento anual. Por tratar-se de uma unidade avançada da Reitoria não possui Unidade Gestora (UG) própria, sendo seu orçamento executado através da UG da Reitoria do IFRS.

No ano de 2024, a previsão orçamentária do *campus*, no Plano de Ação 2024, foi de R\$ 688.558,00 (seiscentos e oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e oito reais). No decorrer do ano de 2024, houve recomposições orçamentárias que somadas aos recursos extraorçamentários, resultaram em um valor de Empenho de R\$ 1.315.223,82 (um milhão, trezentos e quinze mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos) em 2024.

Do valor orçamentário destinado ao *campus*, foram executados R\$ 626.665,82 em investimento e foram empenhados R\$ 688.558,00 em custeio e rubricas específicas. Vale ressaltar que dos valores totais empenhados, os recursos do FNDE, a Assistência Estudantil, o serviço de psicopedagogia e manutenção predial são recursos extraorçamentários do Campus e totalizaram uma execução de R\$ 759.844,28.

Após a aprovação do Plano de Ação o *campus* teve uma recomposição orçamentária e somada ao valor da manutenção predial e reajuste das bolsas de estudo, de um planejado de R\$ 688.558,00, o *campus* chegou no valor de R\$ 1.315.223,82.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos visa a melhoria e a manutenção da infraestrutura, além de promover a aquisição de itens de consumo necessários à realização das atividades no campus. Dessa forma, as principais áreas que receberam alocação de recursos, de forma compatível com o Termo de Metas foram:

- Aquisição de merenda PNAE: R\$ 26.154,00
- Merenda escolar da agricultura familiar: R\$ 41.855,62
- Serviços de limpeza e conservação: R\$ 128.395,95
- Serviços de videomonitoramento: R\$ 71.922,78
- Serviço de Energia Elétrica: R\$ 34.000,00
- Serviço de Água e Esgoto: R\$ 41.687,03
- Serviços de Engenharia: R\$ 626.665,82
- Diárias e Passagens: 8.295,71
- Aquisição de material para manutenção predial e material elétrico: R\$ 1.000,00
- Abastecimento e Manutenção da viatura: R\$ 10.000,00
- Manutenção da central telefônica: R\$ 9.733,39
- Serviços de telecomunicações: R\$ 2.331,60
- Serviço de Zeladoria: R\$ 67.124,52
- Almoxarifado Virtual: R\$ 17.000,00
- Locação de impressoras: R\$ 11.177,60
- Taxa de coleta de lixo: R\$ 2.614,49
- Contribuições previdenciárias a serviços de terceiros: R\$2.614,49
- Bolsas de estudo no país: R\$ 57.125,00
- Auxílio pesquisadores: R\$ 5.908,87
- Auxílio Assistência Estudantil: R\$ 70.658,00
- Ações Universais: R\$ 7.934,75
- Serviço de apoio ao ensino – Psicopedagogo: R\$ 49.365,96

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

No ano de 2024, o campus investiu um valor de R\$17.540,00 para o incentivo de capacitação para os servidores, por meio de pagamento de bolsas.

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. O investimento desses recursos visa contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes em suas trajetórias de estudos. No ano de 2024, o *Campus Veranópolis* alocou recursos nas seguintes ações para apoio aos discentes:

- Pagamento do auxílio estudantil: R\$ 70.658,00
- Pagamento serviço de psicopedagogia: R\$ 49.365,96
- Aquisição de alimentos para merenda escolar: R\$ 41.855,62
- Aquisição de merenda escolar - *Recursos PNAE*: R\$ 26.154,50

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação

As ações de ensino, pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a servidores e estudantes. No plano de ação elaborado para o planejamento orçamentário de 2024 foram reservados R\$ 31.570,00 para a oferta de bolsas de ensino, extensão e pesquisa, além de R\$ 14.031,00 para fomento a projetos de extensão e de pesquisa, totalizando R\$ 45.601,00. Porém, foram executados R\$ 57.125,00 para bolsas de ensino, pesquisa e extensão e R\$ 5.908,00 de auxílio para pesquisadores e extensionistas. Assim sendo, em 2024 os valores que foram executados, a partir das propostas de projetos de ensino, extensão e pesquisa distribuíram-se da seguinte forma:

- Pagamento de Bolsas de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão: R\$ 57.125,00
- Transporte alunos (visitas técnicas, eventos, etc.): R\$ 19.921,06

4.3.6 Ações de superação

Em 2024, o *Campus Veranópolis* conseguiu realizar ações para melhorar a infraestrutura física, bem como, permitir a continuidade e aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apesar de possuir um orçamento pequeno para o desenvolvimento do *campus*. Foram realizadas aquisições importantes para melhoria nas condições das atividades de ensino, além de se garantir oportunidades de visitas técnicas e participação em eventos científicos e

esportivos através do custeio de transportes aos estudantes. Da mesma forma, foram adquiridos com recursos do PNAE e também próprios a merenda escolar aos estudantes.

Por fim, pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao Campus Veranópolis, o que de fato ocorreu em 2024, visto que o orçamento executado foi de 191%% em relação ao previsto. Houve recomposição orçamentária via Ministério da Educação e também aporte de recursos descentralizados da reitoria para aquisição de equipamentos, manutenção predial e auxílio emergencial devido à catástrofe climática ocorrida no RS em maio de 2024.

Para 2025, indica-se a manutenção dos pleitos junto à reitoria para aporte de recursos ao campus para a conclusão das obras da reforma do bloco D, além da necessidade de realização de edital para instalação do serviço de cantina no campus. Por fim, a busca por recursos extraorçamentários, seja via reitoria ou emenda parlamentar, mostra-se o caminho para o desenvolvimento do campus Veranópolis e melhoria da infraestrutura física, permitindo-se ampliar o número de salas de aula, administrativas e demais dependências, o que conseqüentemente permite o crescimento no número de estudantes e cursos ofertados.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO *CAMPUS* VERANÓPOLIS

O Quadro 21 lista os principais itens de Infraestrutura do *Campus* Veranópolis.

Quadro 21 – Instalações Físicas do IFRS – *Campus* Veranópolis

Espaço físico (área construída em m ²)	2.452,99
Espaço físico (área total em m ²)	47.334,96
Nº de salas de aula	05
Nº de salas para docentes	01
Nº de salas de reuniões e videoconferência	01
Nº de instalações administrativas	06
Nº total de instalações sanitárias (banheiros)	06 (01 PcD)
Nº total de microcomputadores	172
Nº total de projetores multimídia à disposição	13
Nº total de impressoras à disposição	03
Nº total de pontos de acesso à rede cabeada	172
Nº total de pontos de acesso à rede wireless	14

O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática	04
Nº total de laboratórios exceto os de informática	01
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	08
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em atividades de aula	120
Nº de estruturas poliesportivas	01
Total de veículos oficiais à disposição	01

5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A seguir são apresentados dados referentes ao espaço físico da biblioteca e ao acervo.

Infraestrutura da biblioteca

Área do Acervo	Área de Circulação e Referência	Área Cabines de Estudo	Espaço Físico Total
73,4 m ²	101,6 m ²	18 m ²	193 m ²

A biblioteca se divide em dois ambientes: no primeiro ambiente fica a área de circulação e referência, que conta com balcão de atendimento aos usuários, guarda-volumes e cabines de vidros para estudos em grupo; no segundo ambiente encontra-se o acervo bibliográfico e terminais de acesso à internet. A biblioteca possui os seguintes mobiliários: a) 5 mesas redondas brancas em madeira BP; b) 42 cadeiras verdes; c) 2 sofás e 1 poltrona; d) 6 pufs; e) 3 guarda-volumes com 16 portas cada; f) 2 expositores de livros; g) 22 estantes para armazenamento dos livros; h) 2 bancadas com 4 baias cada para estudo individual; i) 2 bancadas com 4 baias cada para os computadores; j) 8 computadores para acesso aos usuários; l) 2 computadores de uso das servidoras; m) 1 balcão de atendimento; n) 2 nichos tipo baú com rodas; o) 2 cadeiras giratórias para as servidoras; p) 2 gaveteiros 3 portas cada, disposto junto ao balcão de atendimento; q) 1 balcão com 4 portas e 4 gavetas, disposto junto ao balcão de atendimento; r) 2 ares-condicionados, um em cada ambiente da biblioteca; s) nicho para CPU com rodas, 44,5 cm x 49,5 cm; t) 1 notebook; u) 1 telão; v) 1 projetor.

Nota: Quatro cadeiras verdes estão danificadas devido ao uso inadequado ou por qualidade baixa de fabricação, sendo necessário encaminhar para baixa patrimonial após

verificar que as cadeiras são irrecuperáveis. Já a impressora foi transferida para outro setor por motivo de ociosidade.

Estatística do acervo físico 2024

Livros: 2428 títulos - 4163 exemplares

Folhetos: 15 títulos - 16 exemplares

Revistas: 29 títulos - 285 exemplares

DVDs: 124 títulos - 137 exemplares

TOTAL: 2596 títulos - 4601 exemplares

Em relação ao acervo de livros eletrônicos, em 2024 foi disponibilizado o acesso ao quantitativo de 27.048 títulos nas bibliotecas digitais Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Universitária.

A infraestrutura da biblioteca do *Campus Veranópolis* foi avaliada junto ao título “Infraestrutura e serviços” referente ao acervo virtual. Os resultados da avaliação sobre as condições da biblioteca para o ano de 2024 estão apresentados no Quadro 22 a seguir.

Quadro 22 – Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	73 (38.6%)	74 (39.2%)	25 (13.2%)	8 (4.2%)	9 (4.8%)

É possível verificar que os serviços de acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas conforme as necessidades dos cursos, obtendo índices de concordância de 77,8 %, distribuídos entre “concordo totalmente” e “concordo”. Nos últimos anos os investimentos realizados pela gestão para qualificar a infraestrutura da biblioteca foram expressivos, o que se reflete nesse resultado como a ampliação do acervo físico por meio de doações e manutenção dos contratos das duas bibliotecas digitais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson). Cabe ressaltar que os alunos e servidores têm acesso às coleções assinadas pelo IFRS do Portal de Periódicos da CAPES.

5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento

A infraestrutura de salas para estudos, atendimento e trabalho docente do *Campus Veranópolis* foi avaliada em quatro questões do instrumento de avaliação, junto ao título “Infraestrutura e serviços”. Os resultados da avaliação sobre tais aspectos estão apresentados no Quadro 23 a seguir.

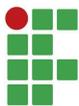
Quadro 23 – Infraestrutura das salas

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	61 (32.3%)	67 (35.4%)	30 (15.9%)	19 (10.1%)	12 (6.3%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	59 (31.2%)	74 (39.2%)	29 (15.3%)	16 (8.5%)	11 (5.8%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	61 (32.3%)	7 (41.8%)	22 (11.6%)	22 (11.6%)	5 (2.6%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	30 (15.9%)	38 (20.1%)	26 (13.8%)	37 (19.6%)	58 (30.7%)

As questões referentes à infraestrutura física e tecnológica das salas de aula, tiveram um índice médio de satisfação com 67%. Já a questão sobre a existência de infraestrutura adequada para servidores e estudantes realizarem suas atividades, obteve um percentual de 70,1%, e na questão sobre existência de um local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, obteve-se 74,1% de concordância. O ponto crítico da avaliação foi em relação à satisfação do acesso à internet, que teve apenas 36% de concordância; 13,8% entre “Nem concorda nem discorda” e 50,3% de discordância, ou seja, um índice bastante preocupante, que merece uma atenção especial para buscar estratégias de melhorias. Sobre esse aspecto, algumas manifestações qualitativas permitem compreender as insatisfações, porém, em comparação ao ano de 2023, esse índice teve uma boa melhora.

No Quadro 23 a seguir estão transcritas as manifestações qualitativas de servidores e estudantes. No entanto, cabe destacar os investimentos realizados ao longo dos últimos dois anos para equipar adequadamente as salas de aula, sendo que todas elas possuem: 30 carteiras para estudantes, projetor fixado em suporte, armário para organização e guarda de equipamentos, computador e caixas de som, tela de projeção, cortinas rolô com blecaute para contribuir com a qualidade das projeções e proteção contra o sol, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, mural de recados e condicionadores de ar instalados em 2024.

Quadro 23 – Manifestações qualitativas sobre infraestrutura



- Acesso ao Campus complicado com o novo sistema e não temos ninguém que tem [sic] a atribuição de portaria. Acesso externo ao Campus bem complicado.
- Salas com janelas muito pequenas e algumas delas pequenas e com poucas janelas
- Mais banco [sic] na área externa
- Sinto falta de atividades extracurriculares como treinos de alguns esportes focados, também a áreas mais específicas não abordadas com profundidade durante o curso
- O site do IFRS é bom para a realização de tarefas, mas para se informar de eventos e provas futuras é mais complexo, pois tem tantas funções e lugares para acessar que eu acabo me perdendo, sem falar que às vezes os profes falam que mandam notificações pra gente e eu nunca acho as notificações por ser um site confuso.
- Melhorar o sinal de Wi-Fi
- Obrigado pelos ar condicionado em sala de aula
- Banheiros distante da sala dos docentes.
- o site é mal organizado
- Tira aquele reconhecimento facial. É muito ruim
- Internet ruim, não dá pra acessar nada proposto em aula. NADA
- A falta de uma internet boa e de qualidade, tanto para os estudantes quanto para os servidores, atrapalha o andamento da aula, dificulta a maneira da aula ser efetuada, além de impossibilitar diversas atividades as quais os docentes poderiam utilizar em suas aulas. A falta de espaços dignos para se ter aulas também é algo problemático. Tendo salas em formato que foram feitos para dormitórios e não salas de aula, possuindo apenas uma janela, dificultando a circulação de ar, fazendo com que doenças virais se propaguem, além de não serem feitas para terem um professor ensinando, fazendo com que alunos tenham dificuldade em ouvir as aulas.
- Por favor desenvolvam um formulário melhor, a ordem das opções não está no padrão comum e as questões são ambíguas e por vezes, confusas, além de ser desconfortável e cansativo de ler. Na próxima, considerem os diferentes perfis de pessoas realizando o formulário.
- Quanto a própria instituição, peço que revisem a efetividade de algumas medidas de segurança tomadas esse ano e reconsiderem o seu uso.
- Atendimento aos alunos realizado junto a sala dos professores, o que prejudica atendimento no caso de duvidas [sic] ou recuperações.
- Limpeza infelizmente decaiu.
- Divulgações internas funcionam bem, divulgações para a comunidade precisam melhorar.
- Se perde muito tempo com atividades ideológicas, muito repetitivas, e quase nada com assuntos dos próprios cursos.
- Acredito que ainda o IFRS e o campus Veranópolis não conseguem comunicar com a comunidade externa, não temos ainda visibilidade na cidade, temos bastante dificuldade para divulgação de ações, porém as redes sociais tem melhorado a divulgação do IFRS e campus. Sobre infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades, não temos um auditório para palestras e outros eventos, não temos quadra coberta, não temos

<p>laboratório de ciências que comporte adequadamente os estudantes, não temos local adequado para almoço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso de internet para alunos estava bloqueando algumas ferramentas, APIs e bancos de dados, provavelmente por regras de firewall. Além disso, não há eventos institucionais propostos para o ensino superior além da MEPE e Semana Acadêmica, ambos de realização obrigatória. • As atividades alusivas a importantes datas do calendário, como semana LGBT e Consciência Negra, não são realizadas nos cursos superiores. • A internet poderia melhorar, pois na área dos laboratórios o wifi dos alunos não funciona bem. • Precisam tratar as pessoas de forma igual. Parece que dão mais voz a uma parcela de pessoas. • Uma sugestão em relação à infraestrutura para o futuro seria a construção de um auditório adequado para eventos, palestras e também uma sala para atendimento de alunos, aplicação de provas de recuperação em turno inverso ao da aula para casos excepcionais. • A internet dos alunos não funciona.

5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança

No que se refere à avaliação dos serviços de higiene e segurança, o instrumento de avaliação trouxe uma questão, inserida no título “Infraestrutura e serviços”. O resultado da avaliação está apresentado no Quadro 24 a seguir.

Quadro 24 – Serviços de higiene e segurança

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	76 (40.2%)	64 (33.9%)	19 (10.1%)	22 (11.6%)	8 (4.2%)

Sobre o atendimento adequado das necessidades do campus com os serviços de higiene e segurança prestados ao longo do ano de 2024, a taxa de concordância foi de 74,1%, o que indica um índice bastante positivo, superando a avaliação negativa do ano anterior.

Faz-se necessário informar que os serviços avaliados são realizados por empresas terceirizadas, e a comunicação com os prestadores é realizada através do fiscal de contrato,

servidor do IFRS *Campus Veranópolis*. No que se refere à segurança, o mesmo é realizado por monitoramento e cercamento eletrônico, através de videomonitoramento e alarmes.

5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO

No que se refere à infraestrutura e avaliação qualitativa, pode-se citar as seguintes ações de superação:

- Apesar de um bom índice de satisfação quantitativa, ainda é necessário melhorar a qualidade do acesso à internet;
- Incluir as turmas do superior em eventos e/ou atividades alusivas a datas importantes do calendário;
- Buscar alternativas em relação às salas de aula menores e com poucas janelas;
- Necessidade de um auditório para eventos e palestras, além de espaços para atendimento aos estudantes;
- Reavaliar o novo sistema de reconhecimento facial que traz transtorno à comunidade interna;
- Melhoria na estrutura do site do campus;
- Melhorar o formulário de avaliação da CPA.

REFERÊNCIAS

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Sobre o IFRS**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Histórico**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/institucional/historico/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028**. Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023, e revisado, conforme a Resolução nº 65, de 29 de outubro de 2024 e a Resolução nº 71, de 10 de dezembro de 2024. Disponível em: <<https://pdi.ifrs.edu.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2019/04/Resolucao-106-2016-Autoriza-TPG.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis.** Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Resolucao_050_19_PPC_Processos_Gerenciais_Veranopolis.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a ser ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis.** Disponível em:
<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-072-de-15-de-agosto-de-2017-aprovar-o-projeto-pedagogico-do-curso-superior-de-tecnologia-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ser-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis.** Disponível em:
<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-049-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-as-alteracoes-no-projeto-pedagogico-do-curso-superior-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis. Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2018/09/Resolucao_020_2018.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis. Resolução Concamp nº 018, de 08 de outubro de 2021. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:
<<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2022/07/Resolucao-018-de-08-de-outubro-de-2021.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 64/2018. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS.** Disponível em:
<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-064-de-23-de-outubro-de-2018-aprovar-o-plano-estrategico-de-permanencia-e-exito-dos-estudantes-do-ifrs/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 033/2020. **Aprova a Política Arte e Cultura do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-033-de-06-de-agosto-de-2020-aprova-a-politica-de-arte-e-cultura-do-ifrs/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Resolução no 55/2019. **Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-055-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-a-politica-institucional-para-os-cursos-de-ensino-medio-integrado-do-ifrs/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.